

**Dalmiro Bustos**

Médico psiquiatra e psicodramatista;  
diretor do Instituto de Psicodrama J. L.  
Moreno, Buenos Aires.

**Adelsa Cunha**

Psicóloga; especialista em psicologia  
clínica pelo CRP/SP;  
psicodramatista didata supervisora pela  
Sociedade de Psicodrama de São Paulo –  
SOPSP; diretora de psicodrama e especialista  
em terapia de casal pelo Instituto J. L.  
Moreno, Buenos Aires.

# UNIVERSO DA DEPRESSÃO: HISTÓRIAS E TRATAMENTOS PELA PSIQUIATRIA E PELO PSICODRAMA

ELISABETH SENE-COSTA  
EDITORA ÁGORA, SÃO PAULO, 2006

Leer el libro de esta autora y querida amiga, entraña lanzarse a una aventura inusitada. Como escritor no puedo dejar de señalar su estilo ameno, coloquial. Con simpleza consigue expresar tanto los aspectos que pertenecen al area de la psiquiatria clínica, como los que expresan los contenidos psicodramáticos. Se sumerge em ambos sin contradicciones, cosa que hasta ahora no habia visto publicado. Me recuerda a Bertold Brecht cuando a traves de Galileo nos dice:

*“Mi opinion es que el único fin de la ciência consiste em aliviar la miséria de la existência humana. Si los científicos se dejan atemorizar por los tiranos y se limitan a acumular conocimientos por el conocimiento mismo, la ciência se convertirá en un inválido y las nuevas máquinas solo servirán para producir nuevas calamidades”.*

Todos sabemos que este peligro aún está allí. Elisabeth lo sabe y nos convida a no condenar reactivamente a la ciencia, sino utilizarla con el mejor de los objetivos: comprender y aliviar el sufrimiento. La medica, la psicodramatista y la escritora, converjen armoniosamente. Em la pagina 19 nos dice:

*“Espero que esta obra possa irrigar todas aquelas árvores que, um dia, se viram solitárias no labirinto representado pela ciência ou pela doença mental, particularmente a depressão”.*

Moreno se debatió toda su vida entre la rigidez científica y su deseo de hallar una forma revolucionaria de comprender el alma humana y sus dolores. Lo he visto furioso frente a quienes apelaban a conceptos clásicos para aproximarse al dolor. “Así no” decía. Al mismo tiempo estaba su deseo vehemente de reconocimiento por la comunidad científica. Murió sin conseguirlo: el mundo no estaba aún preparado para un pensamiento holístico, integrador. La disociación, proyectando lo no coincidente, há servido para ordenar el caos, empobreciendo los contenidos.

Cuando Elisabeth Sene-Costa nos invita a integrar las visiones antes opuestas, esta yendo en la dirección del sueño de Moreno. Recorre sin oponer los aspectos de la Sociometría de ese sufrimiento llamado depresión. Nos introduce a la comprensión psicopatológica, sigue con las propuestas de la psiquiatría biológica. No las enfrenta, las complementa. Gráficos y estadísticas danzan junto a la metodología psicodramática. Moreno lo hizo en “Who Shall Survive”. La autora recrea la osadía de integración de varias visiones. La metodología científica al servicio de la verdad.

Gracias, Elisabeth, por tu inestimable aporte.

Endereço do autor:  
Rua Pará, 65 – cj. 13  
São Paulo – SP  
CEP 01243-020  
Tel. (11) 3256 7753

-----

Como psicóloga clínica com mais de 25 anos de prática, sempre me resenti de não ter algum “manual” com uma linguagem mais acessível que me permitisse não aplicar, mas, sobretudo, entender os diagnósticos psiquiátricos dos pacientes que atendo. Volta e meia, o psicólogo depara-se com um diálogo com o psiquiatra, quando são citados instrumentos, escalas, medicamentos dos quais, muitas vezes, pouco ouvimos falar. A Dra. Elisabeth Sene-Costa tem sido, durante longo tempo, uma importante interlocutora para minhas questões e dúvidas referentes à psicopatologia. Por isso, foi com grande prazer que recebi o convite para fazer esta resenha, não só pela amizade, mas especialmente pela importância do livro em si.

Numa linguagem fácil e muito acessível, Elisabeth Sene-Costa nos convida a uma viagem pelo Universo da Depressão. Se a princípio o tema é sempre sombrio e pesado e o título do livro não é convidativo, quando se consegue romper a resistência e abri-lo temos uma grata surpresa! Já nas primeiras páginas do livro, percebemos que o caminhar pelo tema será bem mais agradável. O livro – apesar de ser resultado de uma tese de mestrado – nos é oferecido como uma sessão de psicodrama: parte de

um aquecimento que contextualiza toda a base teórica na qual se ancora a ação. Passa pela construção, descrição e relato da ação transformadora realizada e termina com um profundo compartilhar.

O primeiro capítulo nos convida a passear pelas histórias da própria autora, da doença mental, da depressão e a do próprio Moreno. Já aqui se é conquistado pela escrita sensível e coloquial da autora, que nos incentiva e instiga a continuar. Seguimos por uma detalhada descrição do que são, como se manifestam, como são avaliados e como podem ser diagnosticados e diferenciados todos os tipos de transtornos de humor.

Numa sequência lógica, chegamos ao capítulo 3, em que são apresentadas as diversas modalidades de tratamento dos transtornos – bipolar e depressivo, com esclarecimentos importantes sobre cada uma das alternativas de tratamento. Extremamente esclarecedor, o capítulo conta ainda com a descrição dos principais antidepressivos em utilização, com as informações de nome da substância ativa, os nomes comerciais, apresentação e dosagem.

Mesmo aqueles que não são familiarizados com o psicodrama conseguirão compreender inteiramente o capítulo 4, quando a autora sedimenta a sua base de ação expondo todos os pressupostos teóricos que embasam o trabalho por ela realizado, explicitando diversos conceitos da teoria do psicodrama sem deixar de correlacioná-los com o tema principal. Aqui devemos destacar a importância deste livro na busca pela conquista de um lugar de respeito para a psicoterapia psicodramática como uma das psicoterapias de ação efetiva nos quadros de depressão, possibilitando que a mesma seja incluída como uma das alternativas de tratamento possível e desejável.

Inevitavelmente aquecidos e inteirados de quais pressupostos regem a ação, chegamos ao capítulo 5, ponto em que nos é apresentado o Inventário Socionômico, e aqui a ação se faz visível com toda a sua força e magnitude. De forma extremamente didática, o Inventário nos é mostrado passo a passo, na sua aplicação e no levantamento dos resultados avaliados. A percepção de que este Inventário é um instrumento a ser utilizado por demais psicodramatistas, em futuras pesquisas, não só é explicitada pela autora no texto como também se evidencia na leitura dos exemplos citados. É inegável a eficiência da ação e do instrumento utilizado diante da apresentação de todo o material empregado, comparando o início e o fim do tratamento através da utilização de recursos tais como: átomo social, diagrama de papéis e gráfico de expansividade social.

As dúvidas surgidas a respeito de conceitos do que é ciência e de como podemos incluir todas as reflexões e dúvidas que surgem da tentativa por entender e explicar todos os fenômenos do comportamento humano são trazidas à luz no capítulo 6, para que possamos acompanhar, no capítulo 7, como se faz a pesquisa científica em psicoterapia psicodramática. Com bastante clareza, a distinção entre pesquisa qualitativa e quantitativa nos é apresentada. Certamente, qualquer psicodramatista que se encontre diante do desafio de fazer uma pesquisa encontrará aqui subsídios e orientações extremamente úteis e que facilitarão, indubitavelmente, a tarefa.

E, ao chegarmos ao capítulo 8, com o sugestivo título de *Convite a um ensaio*, ainda encontramos dois textos da autora que aprofundam conceitos fundamentais do psicodrama. No primeiro, o conceito de espontaneidade – abordado num artigo sobre a possibilidade de resgate da espontaneidade na terceira idade – nos leva a uma reflexão a respeito do que, efetivamente, consideramos que a espontaneidade é e como ela se manifesta nas diversas etapas da vida. O segundo texto é um criativo diálogo entre o palco e o divã. Desvela de forma lúdica, porém consistente, a antiga questão das diferenças e semelhanças entre as duas metodologias.

Após este intenso e nutritivo percurso, desembocamos na conclusão de que, enfim, o compartilhar acontece. Ao fechar o livro, após o término de sua leitura, duas assertivas nós podemos destacar: a primeira é a dedicação evidenciada na elaboração do livro, na confecção de um material didático de fácil compreensão, que pode ser utilizado no cotidiano dos profissionais que trabalham na área clínica e que o torna um livro de consulta, de referência. A segunda é que, após o mergulho neste universo da depressão, saímos da experiência nutridos, enriquecidos e estimulados a continuar nossa luta pela legitimação de nosso saber e do nosso fazer.

Certamente, estaremos com o olhar transformado sobre o que é e como tratar esta doença que tanto cresce em nossos dias: a depressão!

Endereço da autora:  
Rua Prof. Martins Santana, 80  
Vila Nova Conceição  
São Paulo, SP  
CEP 04513-060  
E-mail: [facunha@uol.com.br](mailto:facunha@uol.com.br)